HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA NO CENTRO CIRÚRGICO

Autor(res)

Clarisse Viana Alves Coelho
Eliane Santos Galdino
Marcelle Leles Soares Silva
Kamila Silva Dos Reis
Lívia Sousa Arruda
Diogo Ribeiro De Souza
Sara Izabel Naves De Freitas Silva
Claudiana Maria Da Silva
Karla Gonçalves Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

A hospitalização infantil quando iniciada, é marcada pela introdução da criança a um ambiente totalmente fora do que está acostumada, sendo retirada da sua rotina e ambiente familiar, onde ela pode passar por diversos procedimentos que se não forem conduzidos de forma humanizada, pode trazer traumas e sentimentos negativos. O processo cirúrgico geralmente é um momento delicado e marcado por muita insegurança e medo à família que, podem ser compartilhados à criança involuntariamente, trazendo reflexos negativos, dificultando o perioperatório da criança. A humanização da assistência no centro cirúrgico à criança é uma prioridade para garantir não apenas a eficácia da intervenção cirúrgica, mas também o conforto emocional e psicológico da criança e maior confiança aos seus responsáveis. Diante desta necessidade, descreveremos algumas medidas e condutas que impactam positivamente neste processo.

Objetivo

Discutir sobre a experiência da criança durante a fase perioperatória, assim como, os benefícios que as práticas humanizadas promovem, de forma a amenizar traumas, medos e inseguranças, auxiliando em uma experiência positiva para crianças e familiares.

Material e Métodos

No presente estudo foi realizada uma análise qualitativa em livros, revistas acadêmicas, artigos científicos em versão online, do período de 2010 a 2024, a fim de coletar informações atualizadas sobre o tema abordado. Os dados coletados foram reunidos e comparados, listando quais os métodos visavam contribuir para uma melhor assistência à criança no centro cirúrgico, de maneira humanizada e segura. Foram selecionados para análise, segundo os critérios de inclusão e exclusão, 27 artigos, dos quais 8 foram escolhidos para serem utilizados como

parte integrante desta revisão bibliográfica. Os descritores utilizados para pesquisa foram: “Humanização no centro cirúrgico pediátrico”, “Crianças durante o perioperatório”.

Resultados e Discussão

Foram encontradas medidas de humanização pediátrica que obtiveram sucesso durante o processo cirúrgico, como encorajar os pais a assumirem um papel ativo no cuidado da criança como em banhos e mudança de decúbito, utilização de espaços lúdicos, brinquedotecas e profissionais de saúde fantasiados. É importante minimizar o sentimento de angústia dos pais com a separação no momento da cirurgia, orientando-os sobre o procedimento. Com isso, destacou-se a utilização de livros infantis que explicam todo o perioperatório, que possibilitou deixá-las mais seguras, transmitindo esse sentimento aos pais. Este apoio deve ser iniciado já no transporte utilizando-se de recursos que possam aproximar a criança ao seu cotidiano, como o uso de carrinhos de controle, e paredes ilustradas até o início da indução anestésica, possibilitando que esta seja menos traumática para a criança. Entretanto, um dos maiores desafios encontrados para essa ação foi a falta de recursos.

Conclusão

Deste modo, conclui-se que a humanização por meio de métodos lúdicos traz um impacto positivo à experiência do paciente e de sua família. Desta forma considera-se esta pratica uma necessidade a ser implantada. Visto que essa estratégia contribui para uma assistência mais efetiva, envolve a criança para que ela se sinta segura e tranquila, sendo observado mais aceitação ao procedimento. Faz-se necessários investimentos para adoção destas práticas.

Referências

MOUZO, J. De conversível para a sala de cirurgia. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/12/14/internacional/1544814038_581511.html?outputType=amp>. Acesso em: 26 abr. 2024.

ARRUDA, L. G. DE O. C. et al. Humanização do cuidado à criança no perioperatório: análise de um livro infantil como ferramenta a ser usada. Revista de Medicina da UFC, v. 63, n. 1, 10 mar. 2023.

TOMÁS, S. et al. Estratégias para a Humanização dos Cuidados à Criança - Intervenção do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica. JIM — Jornal de Investigação Médica, v. 4, n. 1, 2023.

ESTEVES, C. H.; ANTUNES, C.; CAIRES, S. Humanização em contexto pediátrico: o papel dos palhaços na melhoria do ambiente vivido pela criança hospitalizada. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, n. 51, p. 697–708, dez. 2014.

GARCIA, M. A. et al. Estratégias lúdicas para a recepção de crianças em centro cirúrgico. Rev. SOBECC, p. 48–55, 2011.